Terca-Feira, 10 de Novembro de 2026

Tarcísio se reúne com encarregado de negócios da embaixada dos EUA após tarifaço de Trump: 'É preciso negociar'

Governador de São Paulo tem sido criticado pelo governo Lula por sua postura diante da taxa de 50%

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, durante reunião no Palácio do Planalto — Foto: Brenno Carvalho/Agência O Globo/31-10-2024

O governador de São Paulo, Tarcísio Gomes de Freitas, disse nesta sexta-feria que se reuniu com Gabriel Escobar, encarregado de negócios da Embaixada dos EUA no Brasil, em Brasília. A representação está sem embaixador e Escobar é o principal nome do governo americano no Brasil.

Segundo o governador, a conversa foi sobre as consequências da tarifa de 50% anunciada por Donald Trump contra o Brasil.

"Vamos abrir diálogo com as empresas paulistas, lastreado em dados e argumentos consolidados, para buscar soluções efetivas. É preciso negociar. Narrativas não resolverão o problema. A responsabilidade é de quem governa", escreveu.

O governador paulista tem sido criticado por membros do governo Lula diante da crise. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad afirmou que o ex-ministro de Jair Bolsonaro é candidato "a vassalo".

Os setores mais afetados pelo tarifaço de Trump têm grande presença em São Paulo. É o caso do suco de laranja, café e da Embraer.

A embaixada disse em nota que diplomatas americanos "se reúnem regularmente com governadores brasileiros". E lembrou que São Paulo é o estado com a maior concentração de investimento americano no Brasil. "A Embaixada dos EUA promove os interesses das empresas americanas e a cooperação bilateral", diz a nota.

Reação do governo

O Itamaraty não se manifestou sobre o encontro. No entanto, interlocutores do Ministério das Relações Exteriores afirmaram que a ida de Tarcísio à Embaixada dos Estados Unidos foi um "jogo de cena", para tentar corrigir algo que os próprios bolsonaristas provocaram.

Nas palavras de um diplomata, a oposição agora tenta sair de um buraco que ela mesma cavou. Além disso, Escobar não teria cacife suficiente para tomar decisões pelo governo americano em uma negociação.

Carta de Trump

Em uma rede social, Tarcísio atribuiu a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros anunciada pelo presidente dos Estados Unidos a atitudes do governo de Luiz Inácio Lula da Silva. O governador disse em suas redes sociais que "a responsabilidade é de quem governa" e que "Lula colocou sua ideologia acima da economia, e

esse é o resultado".

Questionado sobre a fala, Haddad afirmou que a tarifa norte-americana não deve se manter, porque não tem realidade econômica, e que a publicação de Tarcísio representa um comportamento de servidão ao ex-presidente Bolsonaro.

Na quinta-feira, Tarcísio foi a uma churrascaria com o ex-presidente Bolsonaro.

Trump começou a carta enviada ao Brasil falando justamente de Bolsonaro.

"Conheci e tratei com o ex-Presidente Jair Bolsonaro, e o respeitei muito, assim como a maioria dos outros líderes de países. A forma como o Brasil tem tratado o ex-Presidente Bolsonaro, um líder altamente respeitado em todo o mundo durante seu mandato, inclusive pelos Estados Unidos, é uma vergonha internacional. Esse julgamento não deveria estar ocorrendo. É uma Caça às Bruxas que deve acabar IMEDIATAMENTE!", afirma o primeiro parágrafo.

Em seguida, Trump afirma que cobrará uma tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros importados pelos EUA "em parte devido aos ataques insidiosos do Brasil contra eleições livres e à violação fundamental da liberdade de expressão dos americanos".

Fonte: O GLOBO 100